Esaú Matos realiza oficinas de humanização com pais de bebês internados

Date : 08-08-2017

Com a proposta de acolher, informar e dar apoio aos pais e mães de bebês internados na UTI Neonatal do Hospital Municipal Esaú Matos, a instituição está realizando uma série de Oficinas de Humanização. Além de conferir segurança a esses pais em questões familiares e esclarecê-los sobre seus direitos, as atividades também visam promover a troca de experiências entre eles, criando uma rede de fortalecimento e apoio.

Na manhã desta terça-feira, 8, o tema do encontro foi aleitamento materno. A enfermeira do Banco de Leite, Adriana Vasconcelos, esteve informando mães e pais a respeito da importância da amamentação e orientando quanto aos cuidados que se deve ter durante o aleitamento. Nas próximas semanas, devem ser abordados assuntos relacionados à saúde, sexualidade, planejamento familiar, direitos e deveres - sempre buscando atender às demandas trazidas pelas próprias famílias.

A coordenadora de Enfermagem da Unidade Neonatal, Tizia Evangelista, conta que este projeto foi idealizado com o objetivo de amenizar para a família o impacto da hospitalização do bebê, além de promover sua maior participação e empoderamento nesse processo. “A hospitalização de um recém-nascido para a família gera uma experiência desafiadora, associada a sentimentos de culpa, ansiedade, incapacidade, dentre outros, além da separação precoce, o que pode dificultar a vinculação entre mãe e filho, além da família”, explica.

Quem também faz o acompanhamento do dia a dia desses pais e mães é a psicóloga Luciana Luz, que dá suporte às oficinas. “A gente vai estar sempre trazendo profissionais para apresentar informações, como uma forma de educação continuada e de humanização, para essas mães estarem seguras, e quando elas tiverem dúvidas, poderem esclarecer aqui mesmo nesse espaço”, afirma.

Marcelo Augusto, filho de Sirlângia Maria de Oliveira, está na UTI Neonatal há 80 dias. Ontem, foi transferido para a Unidade Semi-Intensiva. Para a mamãe, que mora em Planalto e vem todos os dias ver o filho, atividades como esta são uma forma de apoio para enfrentar um momento tão difícil. “É um acolhimento para a gente se sentir melhor no ambiente no qual a gente não estava preparada para estar. A troca de experiências é muito importante”, revela.

O tema abordado nesta semana foi o aleitamento materno